

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA TELESSAÚDE REDES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: INTEGRANDO E POTENCIALIZANDO AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO SUS

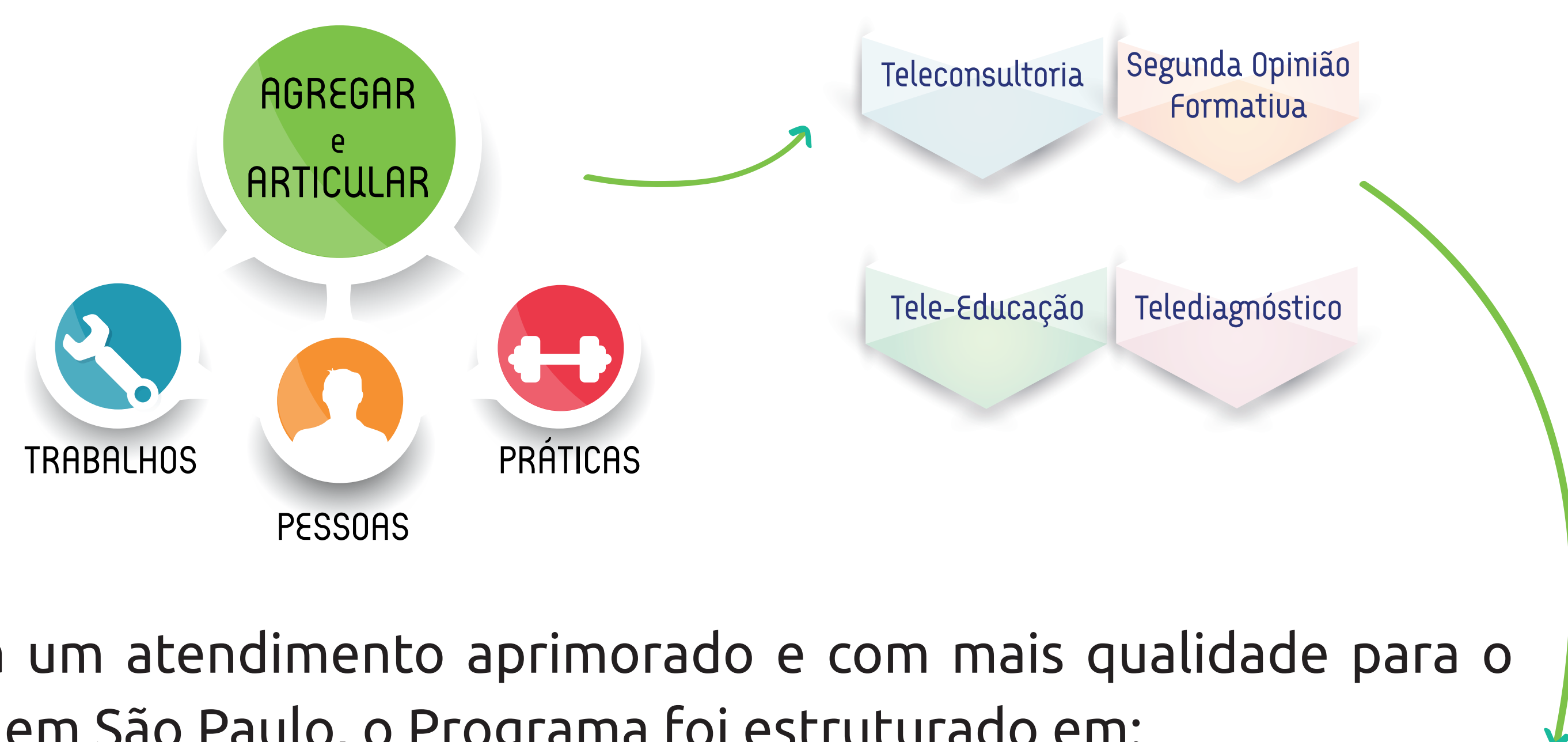
INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde - SMS, em dezembro de 2013 propõe a criação do Núcleo de Telessaúde Municipal da SMS-SP. O convênio celebrado com o Ministério da Saúde previa a implantação de 340 pontos em Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, Supervisões de Vigilância em Saúde, Hospitais e Prontos Socorros.

O projeto inicial foi tomando novas dimensões e com o objetivo de apoiar a consolidação das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS em São Paulo, a SMS propôs ordenar as experiências bem sucedidas desenvolvidas na Secretaria e os diversos serviços de Telessaúde existentes na cidade e de forma integradora e complementar, potencializar as ações. Nascia então, o PROGRAMA TELESSAÚDE REDES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

METODOLOGIA

Premissas para a implantação do Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo:



Para um atendimento aprimorado e com mais qualidade para o SUS em São Paulo, o Programa foi estruturado em:

Coordenação Municipal
Comitê Municipal de Telessaúde
Núcleos Técnico-Científico de Telessaúde
Pontos de Telessaúde

RESULTADOS

- Lançamento do Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo sob a Coordenação da Secretaria Municipal da Saúde:

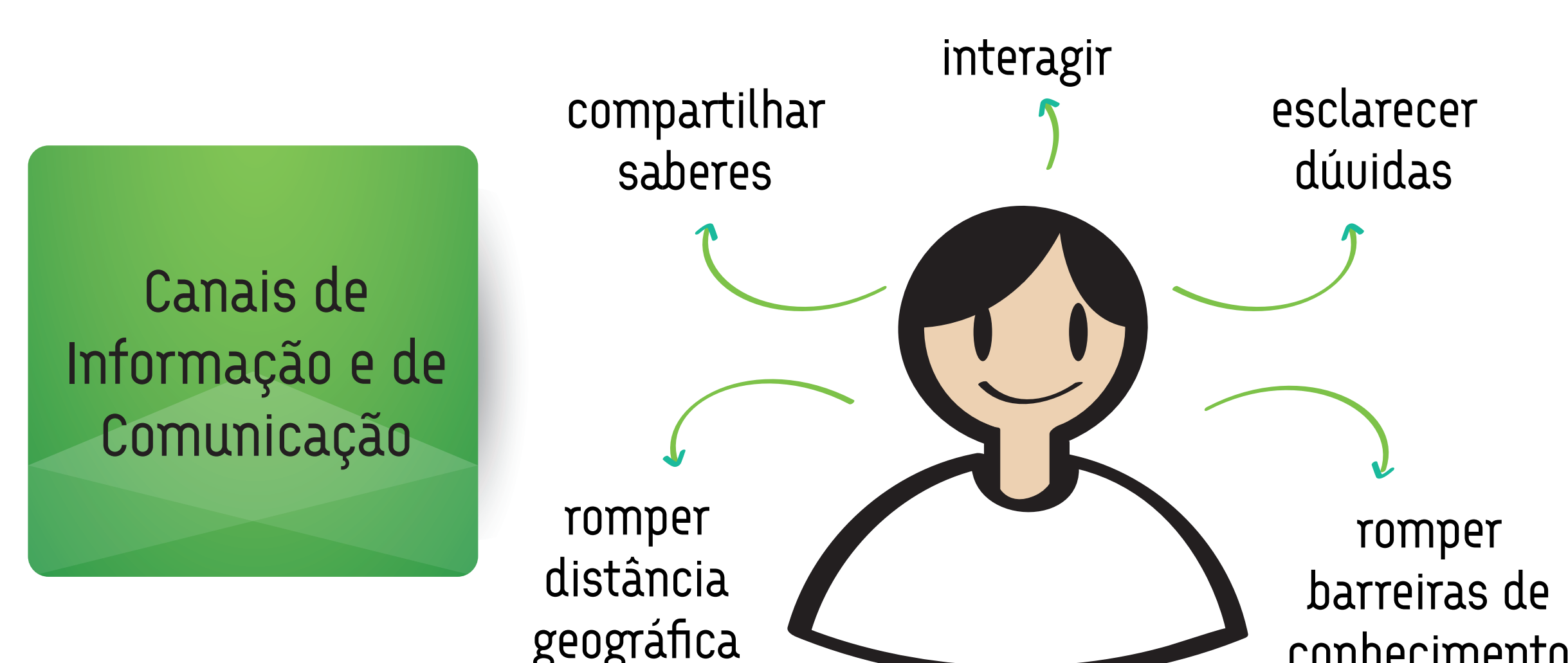


- Constituição do Comitê Municipal de Telessaúde:



- SMS-SP;
- SES-SP;
- UNIFESP;
- USP - Faculdade de Medicina e Faculdade de Odontologia;
- UNINOVE;
- BIREME;
- Amparo Maternal;
- Hospital A C Camargo;
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz;
- Hospital Beneficência Portuguesa;
- Hospital do Coração – HCOR;
- Hospital Israelita Albert Einstein;
- Hospital Santa Marcelina;
- Hospital Sírio Libanês;
- Instituto do Coração – INCOR;
- Irmandade Santa Casa de Misericórdia;
- PRODAM - Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo;
- Instituto Butantã;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas; e
- COSEMS - São Paulo.

Com a constituição do Comitê Municipal e sob a Coordenação da Secretaria Municipal da Saúde, o Programa pretende estabelecer:



Com esta rede formada e estruturada, integrando ensino, por meio da Tele-Educação e serviço, por meio da Teleconsultoria, Telediagnóstico e Segunda Opinião Formativa, há uma aproximação dos centros de excelência com os serviços assistenciais da Secretaria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro desafio foi alcançado, o Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo é uma realidade. Se por um lado o Programa foi constituído, por outro, há um percurso a ser delineado:

DESAFIOS

- Constituir e capacitar a Rede de Teleconsultores e Telereguladores;
- Desenvolver estratégias para sensibilização de gestores e trabalhadores para o uso das tecnologias, construindo uma cultura de compartilhamento de conhecimentos, informações e aprendizagem;
- Implantar o Programa nas primeiras unidades que serão contempladas no primeiro ano do Programa, iniciando pela atenção básica;
- Lançar o Portal do Programa;
- Consolidar o Programa como uma ferramenta de Teleassistência e Tele-Educação na promoção e na ampliação do acesso aos cuidados em saúde, em todos os pontos da rede de atenção à saúde.
- Articular-se com outros municípios e com os demais estados, passando a integrar o Programa Telessaúde Brasil Redes.

Esta nova fase inovadora do Município, de certa maneira, impõe à SMS a criação de espaços de transformações e quebra de paradigmas. Assim, para a eficiência do programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo, é necessário que gestores da saúde e demais parceiros governamentais e não governamentais participem ativamente do processo.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. Documento de apoio ao processo de planejamento estratégico da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. São Paulo: SMS, set. 2013. 133p.
SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. Projeto de Implantação do Núcleo de Telessaúde de São Paulo. São Paulo: SMS, dez. 2013. 10p.